

A aventura de entusiasmar um mundo cansado

A Universidade de Navarra concedeu o doutorado “honoris causa” ao arquiteto navarro Rafael Moneo, à socióloga inglesa Margaret S. Archer, à filologista hebreia Ruth Fine e ao especialista em economia e gestão de mídias americano Robert Picard.

04/07/2019

Em um ato que conjugava modernidade e tradição ao ser realizado em um museu de arte contemporânea, com um ritual universitário multissecular, a Universidade de Navarra concedeu a sua mais alta distinção acadêmica a quatro personalidades.

Foi a primeira vez que o atual prelado do Opus Dei e grão-chanceler da Universidade, monsenhor Fernando Ocáriz, presidiu um ato desse tipo. Cerca de 700 pessoas lotaram o teatro do museu projetado no campus por Rafael Moneo.

Desde 1964, o centro acadêmico concedeu estes doutorados a 39 figuras notáveis por sua carreira acadêmica e profissional em várias áreas do conhecimento. Entre elas está o então cardeal Ratzinger - hoje Bento XVI - homenageado em 1998.

Os novos doutores

A especialista em literatura espanhola e professora da Universidade Hebraica de Jerusalém, Ruth Fine, estudiosa do Século de Ouro espanhol, manifestou em seu discurso de agradecimento a necessidade de construir pontes de diálogo intercultural entre o mundo hispânico e o hebreu.

Robert Picard, especialista em gestão de empresas de comunicação e professor em vários países, declarou em sua intervenção que “a comunicação é fundamental para construir sociedades saudáveis” e, portanto, “as instituições de comunicação devem atender às nossas necessidades coletivas”.

A socióloga inglesa Margaret S. Archer, mulher pioneira em sua área e acadêmica reconhecida internacionalmente, enfatizou a importância de que as ciências sociais contribuam para a criação de

ambientes mais justos, um objetivo que, na opinião dela, não é alcançado pela “angustiosamente tênue” relação dessas ciências com os fundamentos filosóficos.

O arquiteto navarro Rafael Moneo, contemplado com alguns dos mais notáveis prêmios em seu campo profissional como o Pritzker (1996), Príncipe das Astúrias das Artes (2012) ou o Prêmio Nacional de Arquitetura na Espanha (2015), dedicou boa parte do seu discurso a agradecer a Universidade de Navarra por seu trabalho desde a sua criação em 1952 e, em particular, sua Escola de Arquitetura.

Segundo Moneo, “Pamplona se transformou pela presença da Universidade - das Universidades - e, graças a elas, é hoje uma cidade muito mais viva, alegre, aberta, confiante e próspera”. “Manifesto como arquiteto” - assim terminou

seu discurso - “a minha gratidão pela concessão deste doutorado *honoris causa* que me honra e me faz sentir neste momento o mais feliz dos mortais”.

Mons. Fernando Ocáriz: a universidade é um farol que deve iluminar o mundo

No discurso que encerrou o evento, o grão-chanceler recordou o bem-aventurado Álvaro del Portillo: “Há vinte e cinco anos, em uma ocasião como esta, convidou professores e alunos para *a aventura de entusiasmar novamente um mundo cansado*”.

Diante da opinião generalizada de que estamos passando por momentos de “crise e incerteza” encorajou os ouvintes a procurar maneiras de melhorar as situações através da “educação genuína, do poder transformador das pessoas que pensam por si mesmas, sem se

deixarem dominar pela moda, e que definem o percurso das suas vidas, percorrendo-as com sentido: em palavras do Papa Francisco em *Evangelii gaudium*, “como peregrinos e não como errantes”. Assim, segundo monsenhor Ocáriz, “a Universidade se torna um farol que, por meio da investigação da verdade, ilumina o mundo”.

Referindo-se à figura do primeiro reitor da Universidade de Navarra, Ismael Sánchez Bella, o prelado e grão-chanceler lembrou a importância de basear a atividade da universidade em sua identidade cristã: “A busca pela paz, a promoção da justiça social ou o cuidado da casa comum são sustentados e fortalecidos por uma compreensão do mundo e da pessoa enraizada no Evangelho”. Assim, concluiu mons. Ocáriz, as universidades convertem-se em fontes de liberdade e esperança.

No final do ato, os novos doutores e suas famílias cumprimentaram aos presentes. À tarde, Mons. Ocáriz teve uma reunião com os membros da Reitoria da Universidade de Navarra e outro com os diretores da Clínica Universitária. Passará alguns dias em Pamplona sem atos públicos agendados, antes de viajar para Barcelona e, a partir daí, iniciar uma viagem de mais de um mês por vários lugares nos Estados Unidos e Canadá.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/fernando-ocariz-honoris-causa-grao-chanceler-universidade-navarra/> (27/01/2026)